

## “Hispano Ablante” contata colombiano

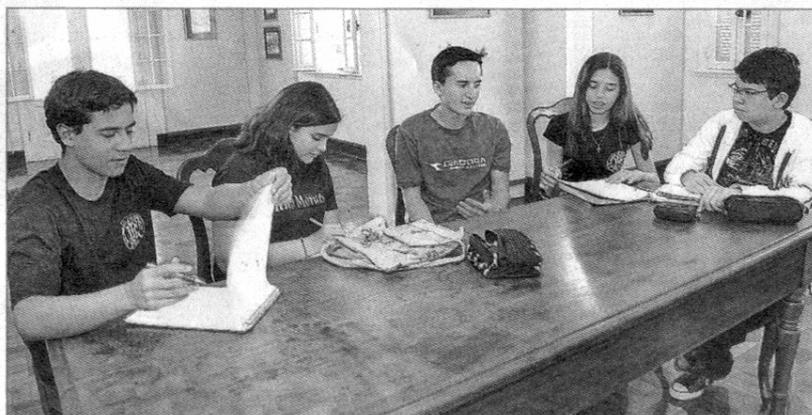
Alunos do colégio Rio Branco entrevistam estudante colombiano que estuda na Esalq

**ADRIANA FEREZIM**

Da Gazeta de Piracicaba  
 adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Quatro estudantes do Centro de Estudos de Línguas (CEL), do colégio Barão do Rio Branco, desenvolveram um projeto para aperfeiçoar o idioma que estudam desde o início do ano: o espanhol. Trata-se do “Hispano Ablante”, conversar com uma pessoa nativa de países de língua espanhola. Sexta-feira, o grupo e o universitário colombiano Alejandro Coca, se encontraram no Museu Luiz de Queiroz da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

O encontro foi promovido por Cecília Regina Vello, educadora do museu e coordenadora do programa de visitas ao local, que a pedidos dos estudan-



**Alejandro Coca, de camiseta azul, conversa com os estudantes do Barão do Rio Branco**

tes, encontrou Alejandro na universidade, que concordou em ajudar os estudantes Meirelle Cardoso, 15, Lucas Lordeiro, 15, que estudam no Ensino Médio e Sarah Silva Leite, 13 e Leandro Calcedoni Gonçalves Júnior, 14, que estão no Ensino Fundamental. Os quatro fa-

zem parte da mesma turma de estudos de espanhol no CEL, programa do governo do Estado que oferece cursos gratuitos de idiomas para alunos da rede estadual.

De acordo com Meirelle a proposta surgiu a partir da leitura do jornal El País, que che-

ga por correio até o CEL e é utilizado para leitura no curso. "Decidimos procurar alguém que falasse espanhol, mas que não morasse na cidade, porque eles podem misturar o idioma com o português. A professora Nilza Figueiredo teve a ideia da gente procurar a Esalq

e foi o que fiz e deu certo".

**●ENTREVISTA.** Os estudantes elaboraram perguntas em espanhol para conversar com Alejandro. Queriam saber sobre a cultura do seu país, as impressões dele do Brasil, da universidade e o que está estudando em Piracicaba.

Alejandro contou que está há nove dias na cidade e está gostando muito das pessoas, do carinho com que foi recebido e que está hospedado em uma república. "Estou gostando muito, mas também sinto falta da família", disse.

Ele está num programa de pós-graduação. Está estudando engenharia agrônoma na Colômbia e veio para a Esalq cursar cinco disciplinas do Departamento de Horticultura da universidade e também do CENA (Centro de Energia Nuclear na Agricultura). "Devo ficar seis meses para concluir esses cursos. Depois minha intenção é conseguir fazer um mestrado e ficar mais um ano", afirmou.